

# 6.<sup>as</sup> JORNADAS CIENTÍFICAS do IHMT

Instituto de Higiene e Medicina Tropical  
11 dezembro 2015



**Título: Caracterização da força de trabalho médica em Cabo Verde e sua evolução entre Julho 1975 e Dez 2014**

**Autor:** António Pedro da Costa DELGADO<sup>1,5</sup> Doutorando em Saúde Internacional - Políticas de Saúde e Desenvolvimento

Prof. Doutor Paulo Ferrinho<sup>2</sup> (Orientador); Doutor André Corsino Tolentino<sup>3,4</sup> (Coorientador), Prof. Doutor Giuliano Russo<sup>5</sup> e Prof.<sup>a</sup> Doutora Sónia Dias<sup>5</sup> (Comissão tutorial).

<sup>1</sup>Direção Nacional de Saúde de Cabo Verde; <sup>2</sup>Diretor do IHMT e GHTM; <sup>3</sup>Fundação Amílcar Cabral; <sup>4</sup>Vice-Presidente do Conselho Diretivo do IHMT; <sup>5</sup>Unidade de Saúde Pública e Internacional e Bioestatística do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa.

## Introdução

A tese de doutoramento “*Educação Médica em Cabo Verde no contexto de Pequenos Estados Insulares: O desafio à sua implantação*” pretende discutir os fundamentos para a implantação da educação médica em Cabo Verde (CV) e a caracterização da evolução da força de trabalho médica nos quarenta anos da independência parece-nos relevante para a definição dos contornos desse processo e adequar o conteúdo dos planos de formação às necessidades identificadas.

Os médicos cabo-verdianos vêm sendo formados no exterior, em doze países, mas 95% em quatro deles (MS, 2014)<sup>i</sup>. Cabo Verde é um Pequeno Estado Insular /PEI com um contexto geográfico e sociodemográfico próprio e a educação superior data de 2001 (Cabo Verde, 2001)<sup>ii</sup>. Os indicadores de saúde evoluíram bem com impacto nas condições de vida e de saúde (Cabo Verde, 2012)<sup>iii</sup>, impondo uma transição epidemiológica (Berlinguer, 1999)<sup>iv</sup>. Esses contornos ajustam o desafio atual de mudar o paradigma e iniciar a formação de médicos no país como a principal estratégia para um desenvolvimento profissional e científico e compensar a escassez de recursos humanos especializados (Roodenbeke, 2009)<sup>v</sup>.

## Objetivo

Analisar o percurso e as tendências da evolução da força de trabalho médica em Cabo Verde nos 40 anos após a independência e sua influência na educação médica a implantar.

## Métodos

Um estudo censitário com a análise estatística descritiva simples do banco de dados, construído a partir dos registos de todos os médicos recrutados até 31 de dezembro de 2014.

Os dados levantados sobre cada um dos médicos são para distinguir a identificação, a formação inicial, o recrutamento para o SNS, a formação especializada, o reingresso após a especialidade, a situação a 31 de Dezembro de 2014 e a aposentação. Utilizamos o programa estatístico SPSS 20, complementado pelo Excel 2016.

### **Resultados**

Pela análise dos dados constata-se que o nosso universo de estudo são 401 médicos que exerceram funções, no período. A 31/12/2014 estavam no ativo 274 médicos e outros 19 em formação especializada, sendo 163 (59%) do sexo feminino e 111 (41%) masculinos. 108 médicos (taxa de abandono=27%) deixaram o SNS, destacando-se 60 (15%) que se desvincularam e emigraram ou para o exercício privado, sobretudo na última década. Dos médicos no ativo, 120 (44%) eram clínicos gerais e 154 (46%) tiveram formação em 31 especialidades, contudo 11 destas só tinham um médico enquanto 10 outras tinham mais de cinco. Considerando a distribuição pelos níveis de prestação, 87 médicos (32%) estavam na atenção primária, 38 (14%) no secundário, 142 (52%) no terciário e 7 (2%) na gestão a nível central.

### **Conclusão**

Houve uma evolução favorável no efetivo de médicos, um processo de formação especializada, uma distribuição da força de trabalho com um nível de coerência aceitável e que influenciaram, certamente os resultados globais, mas nem sempre de forma regular e em consonância com as necessidades, condições e influências específicas da condição do país. A taxa de abandono e o ritmo de aposentação irão se repercutir mais acentuadamente nas necessidades futuras e a produção e recrutamento dos médicos deverá seguir mais de perto essas necessidades, em especial na programação da instalação e desenvolvimento da educação médica em Cabo Verde.

---

<sup>i</sup> Cabo Verde, Ministério da Saúde, (2014) *Banco de Dados sobre RHS / Médicos*, DNS, Praia

<sup>ii</sup> Cabo Verde, (2001), *Estatutos da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde*, decreto-lei n.º 12/2001 [www.unipiaget.cv](http://www.unipiaget.cv)

<sup>iii</sup> Cabo Verde, (2014) Ministério da Saúde (MS), (2012) *Relatório Estatístico do Ministério de Saúde 2011*, Praia

<sup>iv</sup> Berlinguer, G (1999), *Globalização e saúde global*, Estudos Avançados, Print version. ISSN 0103-4014, Estud. av. vol.13 no.35 São Paulo Jan./Apr. 1999

<sup>v</sup> Roodenbeke, E. (Coord.), (2009) *S'appuyer sur une véritable gestion des ressources humaines*, La Documentation française, Paris (chap. 8)